

FMI aprova esforço do país

VICENTE NUNES

DA EQUIPE DO CORREIO

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) já foi escalada para, em outubro, aportar no Brasil e ver de perto os bons indicadores apresentados pela economia brasileira. Será a primeira vez, desde março quando o governo decidiu que não renovaria o acordo com a instituição, que técnicos do Fundo vão pisar no país e conferir se o governo está seguindo a cartilha que vigorou nos últimos anos.

Em Washington, o clima é de euforia com o Brasil. A avaliação é de que a economia brasileira — cujo crescimento no primeiro semestre atingiu 3,4% — está conseguindo passar ao largo da grave crise política que assusta o país. E, para alívio de todos, o presidente

Lula não teve nenhuma recaída para o populismo. Pelo contrário, reforçou o apoio à política econômica, pois sabe que, se a economia desandar, seu governo acaba de vez.

Como o Brasil foi o maior tomador de empréstimos junto ao Fundo — foram mais de US\$ 100 bilhões desde o final de 1998 —, a instituição tem grande interesse em acompanhar *in loco* o que acontece por aqui. A meta é de, a cada seis meses, enviar um grupo de técnicos para analisar os números da economia, conversar com integrantes do governo e sentir o humor do empresariado. Não se trata, porém, de missões formais como as que, trimestralmente, vasculhavam as contas nacionais por determinação dos acordos que ajudaram a tirar o Brasil do atoleiro. Antes de conferir a realidade da economia brasileira, o FMI divulgará uma análise sobre o Brasil durante seu encontro anual, marcado para os próximos dias 25 e 26 de setembro.